

4º RAIOS:

HARMONIA POLAR

IDEAL ARQUI. CAVALARIA ESPIRITUAL, MESTRE ARQUITECTO

Ciclo: 712 – 1020. Renascença: 789 – 943

SENHOR E SERVIDÃO ESPIRITUAL.

O INFERIOR VIVE E ALIMENTA-SE DO SUPERIOR

O 4º Raio é de vassalagem espiritual; luta titânica entre opostos; harmonia pelo conflito; Poder Físico e Anímico; Arte; Beleza. É o interprete, intermediário, Artista, prazer ou necessidade de construir, aqui em pedra. Defeitos: Dramatiza em excesso, tende a comportamentos bipolares com crises, por vezes profundas, em que se sente desamparado. O cavalo, símbolo do Poder Elemental, aparece na Batalha do *Gitâ*: combater o incapaz de revelar a Divindade que em nós habita.

O Tempo do 4º Raio herdou os valores do 3º Raio e faz nascer no fim do Ciclo os valores do 5º Raio pela ordem algorítmica, que pode efectivar-se ou não. Em cada Idade há uma estrutura que lhe é própria. No 4º Raio seguiu-se o 6º Raio. A insensibilidade ao Eu Superior, por falta de Educação e Instrução Espiritual (Paidéia), destrói o Homo! Fazer nascer os Seres Perfeitos ou Divinos e revelar as suas Sete Qualidades é a Educação chamada Paidéia, o objectivo deste estudo: Os Ciclos Espirituais mostram a Cultura Sebástica, de Leis Divinas Imperativas, apoiadas no *Ethos*, na formação do carácter e purificação da Mente.

Os excessos de Purificação do 3º Raio e a degenerescência do Justo em Justiceiro, permitem compreender a actualidade do Terrorismo e o modo como superá-los pela Paidéia por Ciência Integral, a verdadeira.^{xxxvii}

^{xxxvii} A Cultura da Nova Civilização dada pelos Mestres entre 1875-1900, no contexto dos Ciclos de Milénios das Idades, Yugas, que partem do número



Maquiavel diz em «*O Príncipe*»: não hesite em aceitar os vícios necessários à conservação do seu Estado. Não é esta a experiência dos Mestres: a Lei impede, de todo, o uso de meios injustos. Purificar, ser pró-activo e não reactivo ou agressivo (*aggressive*); Metodologia, Ciência, Conhecimento da Força estruturante, renovar a mente, obediência à Hierarquia Espiritual. A da igreja não foi digna de Cristo.

O cavaleiro que luta contra o Mal é a Guerra Santa, um conceito muito elevado de Espírito Crítico ou científico Espiritual do Graal e Távola Redonda.

Período Alfa do 4º Raio (712 – 789)

- 714 Carlos Martel (714-741), de origem Alemã, unificou o reino dos Francos e opor-se à expansão Árabe para a Europa, venceu os Árabes em 732, em Poitiers. Na prática inicia a sua missão no início do Ciclo! O tipo de Império de Carlos Martel é uma Força de Submissão do inferior ao superior! O 4º Raio é decisivo para compreender a «necessidade evolutiva» que opera por pólos: a Harmonia, por exemplo, entre Educação – Instrução, dois pólos distintos.
- 730 Reunião de Constantinopla para acabar com as Imagens, um édito do Imperador Leão Isáurico: *quem tivesse uma imagem era condenado à morte*, ou à pena perpétua de trabalho no fundo das minas, com perda de todos os bens. Era um negócio de caça ao *Homo!* O fenómeno insere-se no esforço Islâmico para compreender o Deus Uno. A expressão dum nova Força traduz-se pela grave crise produzida pela Iconoclastia, a partir de 730 (730-842 no Leste Europeu), dá que pensar. Estamos ébrios dos sentidos e a Força de união entre os dois Egos do Homo inicia-se por uma guerra no nosso inconsciente entre as forças que procuram puxar-nos para cima e a sensualidade que

666, que é 600x60x6 a multiplicar por 2. É o número base dos Yugas: 432 mil anos. As Quatro Idades são por ordem: x4, x3, x2, e x1. O 666 também é base de ritmos biológicos. Por inferência a Força dum Raio altera tudo incluindo a biologia dos seres que vivem nesse «Tempo».

